SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Processos Seletivos

Processo Seletivo para Vagas Ociosas: Transferência Facultativa e Portador de Diploma de Graduação

Editais UFU/PROGRAD/DIRPS 017 e 018/2017

TIPO 1

CADERNO 07

SÓ ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Fique atento aos avisos a serem dados pelo chefe de setor.
2. Para se dirigir aos fiscais, levante o braço e aguarde ser atendido.
3. Após ser autorizado, abra o caderno, verifique o seu conteúdo e solicite imediatamente a troca, caso faltem folhas ou haja falhas na impressão.
4. Verifique se este caderno contém **30** questões objetivas e 03 propostas de redação.
5. Transfira cada uma de suas respostas para a **Folha de Respostas,** conforme as instruções lá contidas.
6. É de responsabilidade do candidato a entrega de suas Folhas de Respostas.
7. **O candidato que for flagrado portando quaisquer aparelhos eletrônicos, mesmo desligados — inclusive telefone celular — terá a sua prova anulada. Não leve esses aparelhos eletrônicos para o banheiro, pois o porte desses, nessa situação, também ocasionará a anulação da prova.**
8. Ao término da prova, este caderno deverá ser levado pelo candidato.

OBS.: os fiscais não estão autorizados a dar informações sobre esta prova.

RASCUNHO

LINGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 01 a 07, considere o texto apresentado a seguir.

Bichos de pelúcia substituem animais de laboratório em aulas na USP

Professora do campus de Ribeirão Preto desenvolveu material para aulas sobre *diabetes mellitus*

Há cinco anos, uma professora da USP, em Ribeirão Preto, usa animais de pelúcia em aulas práticas sobre *diabetes mellitus*. A iniciativa vem poupando sofrimento e morte de cerca de 45 ratos por ano, com benefícios ao aprendizado dos estudantes que perdiam o foco com a dor dos animais.

Responsável pela aula alternativa, cursada por alunos das faculdades de Odontologia (Forp) e de Ciências Farmacêuticas (FCFRP) da USP, a professora Maria José Alves da Rocha conta que as aulas de laboratório da disciplina de Fisiologia sobre *diabetes mellitus* nunca foram confortáveis. Os alunos sofriam com a coleta de sangue dos animais para dosar a glicemia, pois era necessário um corte no rabo do animal, relata. A professora explica ainda que esses ratos ficavam em estado deplorável e exalavam forte odor causado por diarreia, efeito colateral da droga que induz ao diabete.

Ao buscar uma solução para o problema, Maria José encontrou alguns artigos científicos sobre modelos de aulas de sucesso com animais artificiais e decidiu desenvolver seu próprio material. Aproveitou as gaiolas metabólicas – equipamento onde ratos de verdade ficam e têm suas fezes e urina coletados – já existentes e adquiriu os ratinhos de pelúcia em oferta numa grande loja.

Com a ajuda do técnico de laboratório Mauro Ferreira da Silva, abriu o abdômen de alguns bichinhos que, a cada aula, são preenchidos com bolas de gude para alcançar pesos diferentes. Para o sangue e urina, que também são artificiais, recebeu a colaboração do então aluno de Farmácia Paulo José Basso. Esses preparados simulam os diferentes níveis de glicemia, ou seja, a quantidade de açúcar no sangue.

As análises, comparando as aulas com animais reais e as que usam métodos alternativos, ofereceram à professora a certeza do caminho certo. “Modelos de ensino que não envolvem experimentos nocivos ou com morte de animais são benéficos à aprendizagem”, garante. Conta que era comum estudantes se distraírem do objetivo principal, a doença, ao se envolverem em discussões sobre a dor e o desconforto que os animais experimentam.

“Questões éticas são importantes e devem ser incorporadas em um curso de fisiologia”, defende a professora. Entre as vantagens das aulas com a substituição dos animais, ela aponta a oportunidade de o aluno discutir as diferenças entre a diabete tipo 1 e tipo 2, oferecida pela simulação do rato obeso. Ela afirma que a técnica pode ser facilmente adaptada em todos os cursos das áreas biomédicas que ensinam fisiologia endócrina, mesmo em instituições com menos recursos, já que não requer grande suporte técnico nem equipamentos ou espaços físicos específicos.

Por esse trabalho de ensino, a professora e sua equipe receberam o Prêmio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) de Métodos Alternativos à Experimentação Animal, como o terceiro colocado na categoria Produção Acadêmica. A solenidade de premiação ocorreu em Brasília na semana passada. Um artigo sobre o tema foi publicado na revista *Advances in Physiology Education.*

STELLA, Rita. Bichos de pelúcia substituem animais de laboratório em aulas na USP. Jornal da USP, São Paulo,15 dez. 2017. [Adaptado]. Disponível em: <http://jornal.usp.br/universidade/bichos-de-pelucia-substituem-animais-de-laboratorio-em-aulas-na-usp/>. Acesso em: 20 dez. 2017

QUESTÃO 01

A principal motivação para a escrita da notícia foi a

A) premiação que a professora recebeu do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).
B) publicação de um artigo na revista *Advances in Physiology Education* sobre o trabalho de ensino da professora.
C) defesa de questões éticas, pela professora, em relação ao uso de animais em aulas práticas, em um curso de fisiologia.
D) iniciativa alternativa da professora de usar bichos de pelúcia em aulas práticas sobre *diabetes mellitus.*

QUESTÃO 02

Dentre os benefícios descritos pelo uso de bichos de pelúcia em aulas práticas sobre *diabetes mellitus,* **NÃO** se considera a

A) simulação questionável dos diferentes níveis de glicemia.
B) adaptação simples da técnica para todos os cursos das áreas biomédicas.
C) concentração melhor dos alunos e maior aprendizado.
D) exposição diminuída de animais ao sofrimento e à morte.

QUESTÃO 03

Com base no texto, o uso da expressão “Esses preparados” (Linha 20) retoma

A) fezes e urina coletadas.
B) bolas de gude.
C) sangue e urina artificiais.
D) gaiolas metabólicas e ratinhos de pelúcia.

QUESTÃO 04

No trecho “Para o sangue e urina, que também são artificiais, recebeu a colaboração do **então** aluno de Farmácia Paulo José Basso.” (Linhas 19 e 20), o termo em destaque foi utilizado para

A) marcar temporalidade pretérita no momento do discurso.
B) realçar a condição discente de Paulo no momento da escrita da notícia.
C) conferir informalidade ao texto, aproximando-se do leitor.
D) concluir o raciocínio do período.

QUESTÃO 05

Dentre os problemas que motivaram a professora a buscar meios de substituir os animais reais nas aulas sobre *diabetes mellitus,* desconsidera-se

A) a impossibilidade de discutir as diferenças entre a diabete tipo 1 e a tipo 2.
B) a distração dos estudantes.
C) o sofrimento dos estudantes com a coleta de sangue dos animais.
D) as discussões dos alunos sobre o desconforto dos animais.

QUESTÃO 06

Releia o trecho.

“A professora explica **ainda** que esses ratos ficavam em estado deplorável e exalavam forte odor causado por diarreia, efeito colateral da droga que induz ao diabete.” (Linhas 10 e 11).

O termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

A) até que.
B) sobretudo.
C) além disso.
D) enfim.

QUESTÃO 07

Leia o excerto.

“A presidente da Sociedade Protetora dos Animais de Maringá (Socpam), Maria Eugênia Costa Ferreira, por sua vez, diz que não há parâmetros que comprovem que o uso de animais em pesquisas humanas é realmente eficaz. ‘Animal é animal e humano é humano, são seres diferentes. Não dá para comparar, tanto que depois acabam testando em pessoas. Só toleramos a utilização de animais em casos nos quais o bicho será beneficiado com a pesquisa ou procedimento, e não massacrado, torturado e depois morto’, diz.”

GUILLEN, Fábio; GONÇALVES, Juliana. Entre as descobertas da ciência e a ética, as cobaias. *Gazeta do Povo*, Curitiba: PR, 05 nov. 2011. [Adaptado]. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/entre-as-descobertas-da-ciencia-e-a-etica-as-cobaias-96wlqrz0msxw2vlxjz58wexxq>. Acesso em 22 jan. 2018.

Este excerto, em relação à notícia apresentada,

A) contra-argumenta em relação aos modelos de ensino que não envolvem experimentos nocivos ou com morte de animais.
B) questiona a validade da experiência da professora ao usar bichos de pelúcia no lugar de animais de laboratório.
C) exemplifica as vantagens das aulas com a substituição dos animais de laboratório.
D) corrobora com a ideia da substituição dos animais de laboratório por bichos de pelúcia.

QUESTÃO 08

Leia o fragmento apresentado a seguir.

"A Alfaguara relança em volume único os dois livros de contos de estreia de Ronaldo Correia de Brito: 'Faca' e 'Livros dos homens'. É chance de rever o que estava no início da carreira do escritor e fazer um balanço.

O universo temático é o sertão brasileiro. Somos apresentados a uma região que ora é mítica e atemporal, com crenças oriundas de culturas ameríndias, africanas e portuguesas, mas que também é marcada pelo descompasso das experiências migratórias.

O volume mostra um autor potente, mas com a mão pesada de quem ainda não confia nos próprios recursos ficcionais e procura forjar um mundo diante do leitor.

Essa é a questão mais importante do livro: de que mundo se fala quando falamos do sertão? Conhecemos a máxima de Guimarães Rosa 'o sertão está em toda parte', que justificaria, ainda hoje, uma volta ao regional na literatura. Mas não parece ser o caso aqui.

Quando um narrador onisciente nos oferece construções como 'O crime de Chagas partira o coração hospitaleiro dos sertanejos', é sinal de que estamos diante da voz narrativa impositiva e julgadora de um demiurgo."

TADDEI, Roberto. Contos trazem narrador com voz impositiva e julgadora. *Folha de São Paulo*, São Paulo/SP, 04 jan. 2018. [Adaptado]. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/01/1947763-contos-trazem-narrador-com-voz-impositiva-e-julgadora.shtml>. Acesso em: 24 jan. 2018 (Adaptado).

Considerando as características do gênero resenha crítica, assinale a alternativa que expressa o objetivo do resenhador.

A) Valorizar o sertão brasileiro atual.
B) Ponderar sobre a "mão pesada" do autor.
C) Criticar uma obra relançada.
D) Revelar a voz impositiva do narrador.

Para responder às questões 09 e 10, leia o excerto da crônica "Antigamente", de Carlos Drummond de Andrade.

"Antigamente, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia. As pessoas, quando corriam, antigamente, era de tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entrementes, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava manta e azulava, dando às de Viladiogo. Os idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, e mais tarde ao cinematógrafo, chupando balas de altéia. Ou sonhavam em andar de aeroplano; os quais, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas, e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n'água."

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antigamente**. [Adaptado]. Disponível em: <http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond07.htm>. Acesso em: 06 jan. 2018.

QUESTÃO 09

Neste excerto da crônica de Drummond, a predominância das formas verbais indica fato

A) terminado no passado.
B) habitual no passado.
C) ocorrido posteriormente a um determinado fato passado.
D) ocorrido antes de outro fato passado.

QUESTÃO 10

O trecho, “Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa (...)” (Linhas 2 e 3)**, NÃO** pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

A) “Os janotas, apesar de não serem rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa (...)”.
B) “Os janotas, conquanto não fossem rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa (...)”.
C) “Os janotas, a despeito de não serem rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa (...)”.
D) “Os janotas, porquanto não fossem rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa (...)”.

QUESTÃO 11

Leia o fragmento apresentado a seguir.

"[...] Vários são os fatores que contribuem para a produtividade de um país, como, por exemplo, saudável ambiente de negócios, infraestrutura de produção e logística adequada, abertura comercial, livre concorrência, segurança jurídica, burocracia estatal não sufocante, baixos níveis de corrupção. Todas essas condições são importantes e devem ser buscadas ativamente. Há, no entanto, um fator decisivo, cuja ausência pode pôr a perder a eficácia de qualquer esforço para aumentar a produtividade: a educação.

Esse fator vai muito além da mera escolaridade formal. No Brasil, como também em outros países emergentes e em desenvolvimento, houve, nas últimas décadas, um aumento do nível de educação formal. Ou seja, cresceu o porcentual da população que teve acesso aos vários níveis de ensino: fundamental, médio, técnico e superior. No entanto, esse aumento não é suficiente por si só para gerar uma maior capacidade de trabalho individual. Um diploma que não está acompanhado de um acréscimo efetivo de conhecimento e de habilidades não agrega melhores resultados no trabalho.

Tal realidade foi confirmada, no final do ano passado, por pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Eles constataram que, a despeito do aumento do número de anos de estudos ocorrido no Brasil, não se verificou um aumento da produtividade do País. Era mais uma evidência das deficiências do ensino oferecido no País. Aumentou-se a quantidade dos anos que o aluno passa em sala de aula, mas isso não proporcionou uma melhora de fato da educação."

A urgência da educação. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 22 jan. 2018. [Adaptado]. Disponível em: <http://opiniao.estadao.com.br/noticias/geral,a-urgencia-da-educacao,70002159687>. Acesso em: 23 jan. 2018.

De acordo com o texto, para que haja mais produtividade no País,

A) a população deve ter mais anos de escolaridade.
B) o aumento de cursos de formação continuada em nível técnico deve acontecer.
C) o acesso à educação formal não basta.
D) o acesso a todos os níveis de ensino deve ser oportunizado.

QUESTÃO 12

Considere o gráfico apresentado a seguir.

Disponível em: <https://www.insper.edu.br/conhecimento/politicas-publicas/instituicoes-crescimento-e-justica-social/>. Acesso em: 24 jan. 2018.

Em relação à interpretação dos dados apresentados, assinale a alternativa **INCORRETA**.

A) No período de tempo mais recente considerado, apenas o crescimento educacional brasileiro ocorreu em ritmo bastante inferior ao da Coreia.
B) A produtividade da indústria brasileira foi praticamente zero nos últimos 30 anos enquanto a Coreia apresentou aumento considerável.
C) O crescimento da produtividade na indústria brasileira foi muito distante do crescimento da produtividade na indústria coreana, considerando o primeiro período de tempo analisado.
D) O segundo período de tempo considerado mostra uma inversão da situação brasileira no que se refere ao crescimento da educação e à produtividade na indústria, se comparado ao primeiro período de tempo analisado.

Para responder às questões de 13 a 15, considere o texto apresentado a seguir.

Carta aberta sobre a situação do sistema penitenciário do Brasil

Em menos de 25 anos, são inúmeras as crises que eclodiram dentro de unidades prisionais nos quatro cantos do Brasil: Carandiru em São Paulo (1992), Urso Branco em Rondônia (2002), Pedrinhas no Maranhão (2013), Cascavel no Parará (2014), Curado em Pernambuco (2015), e somente nas primeiras semanas de 2017, Complexo Anísio Jobim – COMPAJ – no Amazonas e Penitenciária Agrícola de Monte Cristo em Roraima, para citar apenas as mais noticiadas. Não é razoável tratar todos esses fenômenos como

episódios desconectados ou como uma série de acidentes. O diagnóstico é muito mais sério, expondo as convulsões de um sistema colapsado.

A insistência no uso predominante da pena de prisão como principal resposta ao cometimento de um crime denuncia a escolha por uma política criminal punitivista que conduz ao encarceramento em massa. Os dados mais recentes divulgados pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) do Ministério da Justiça indicam que, em dezembro de 2014, o Brasil mantinha encarceradas 622.202 pessoas, comprimidas em um sistema deficitário em 250.318 vagas(1). Em termos gerais, o Brasil mantém 306 pessoas presas por 100.000 habitantes, o que representa mais do que o dobro da média mundial, ostentando a 6ª maior taxa de encarceramento do planeta(2). No entanto, 40% da população prisional, ou seja, 249.668 indivíduos, estão presos sem terem sequer recebido uma sentença condenatória(3) – quantidade de pessoas suficiente, por si só, para zerar o déficit de vagas.

Essa realidade coloca o Brasil na quarta posição dos países que mais encarceram no mundo e revela uma franca tendência de agravamento do encarceramento em massa. Desde os anos 2000, a população prisional cresceu 167,32%, proporção mais de dez vezes superior ao crescimento experimentado pelo total da população do país. Tal direcionamento coloca o Brasil na contramão da trajetória de países como os Estados Unidos, que experimentaram políticas de endurecimento penal e estão voltando atrás, dado seu fracasso para a melhoria dos índices de violência e seu impacto no agravamento das desigualdades sociais. A Rede Justiça Criminal e as organizações parceiras abaixo subscritas conclamam as autoridades públicas a tratar a grave crise do sistema carcerário orientadas pelo respeito aos direitos humanos, de forma a enfrentar suas causas estruturantes e não se atendo à adoção de medidas de caráter paliativo ou imediatista.

Reiterando seu compromisso com a garantia do pleno acesso à justiça, da efetivação das respostas alternativas ao encarceramento e com o controle social da atuação do sistema de justiça e das instituições responsáveis pela execução das políticas públicas, em âmbito nacional e estadual, as organizações subscritoras denunciam a política brasileira de encarceramento em massa, que atinge de maneira desproporcional e sistemática jovens negros, de baixa escolaridade e de baixa renda. É preciso reconhecer que o sistema de justiça criminal em vigor segue agravando vulnerabilidades, reforçando estigmas e reproduzindo desigualdades preexistentes. Em consequência, o sistema de justiça criminal termina por alimentar o ciclo de violência que assola a sociedade brasileira. A manutenção dessa tendência, à revelia de diagnósticos sérios e fidedignos da realidade, oferece tão somente terreno fértil para futuras e mais violentas rebeliões.

As organizações subscritoras defendem a revisão da política criminal vigente, mediante a adoção de uma política pública consistente, que leva à redução da população carcerária – com especial atenção para a revisão da política de drogas, incentivo à política de alternativas penais e à implementação das audiências de custódia, como mecanismo fundamental de verificação da legalidade da prisão, do cumprimento das garantias processuais e da prática de abuso ou tortura – construída a partir da produção e análise consistente das estatísticas de justiça criminal, de forma transparente e regular.

Assinam o documento:
A Rede Justiça Criminal, que é composta por sete organizações da sociedade civil: Associação pela Reforma Prisional, Conectas Direitos Humanos, Instituto de Defensores de Direitos Humanos, Instituto de Defesa do Direitos de Defesa, Instituto Terra, Trabalho e Cidadania, Justiça Global, Instituto Sou da Paz.
ANDI – Comunicação e Direitos Associação
Associação Franciscana De Defesa De Direitos E Formação Popular
Associação pela Reforma Prisional
Blog Negro Belchior – Carta Capital
Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC/UCAM)

(1) Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias: Infopen, dezembro de 2014.
(2) Considerou-se a metodologia proposta pelo INFOPEN, dezembro de 2014, que a fim de evitar distorções estatísticas, exclui do computo países com menos de 10 milhões de habitantes.
(3) Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias: Infopen, dezembro de 2014.

Rede de Justiça Criminal et al. Carta aberta sobre a situação do sistema penitenciário do Brasil. Justiça Global, Rio de Janeiro, 13 jan. 2017. Disponível em: <http://www.global.org.br/blog/carta-aberta-sobre-situacao-do-sistema-penitenciario-do-brasil/>. Acesso em: 05 jan. 2018.

QUESTÃO 13

Os autores da carta **NÃO** entendem que a política brasileira de encarceramento em massa

A) representa uma prática repressora.
B) trata equitativamente os condenados.
C) potencializa fragilidades.
D) configura retrocesso ao sistema de justiça criminal.

QUESTÃO 14

O texto configura-se como carta aberta. Diante disso, qual alternativa **NÃO** apresenta característica desse gênero de texto?

A) Expõe temática de interesse coletivo.
B) Contém sequências argumentativas.
C) Objetiva reivindicar, alertar, denunciar ou protestar.
D) Explora, geralmente, a divulgação pública.

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, assinale a alternativa **INCORRETA**?

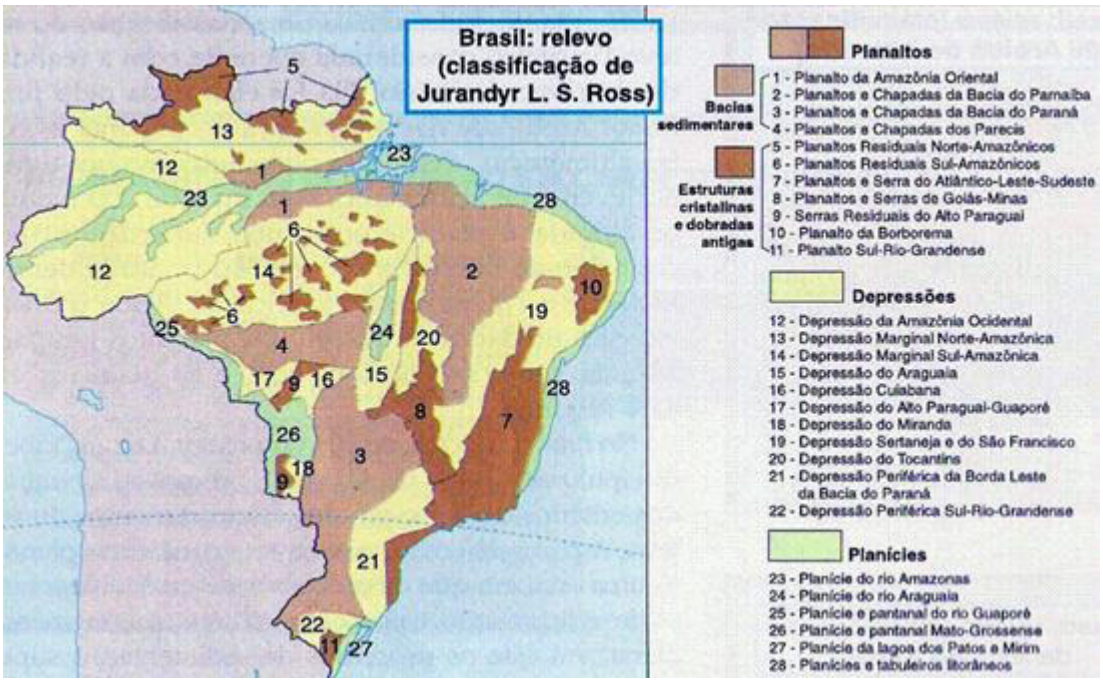
A) A política brasileira de detenção em massa é alvo da denúncia.
B) A principal resposta à criminalidade é a pena de prisão.
C) A revisão da política criminal atual é uma reinvindicação dos signatários da carta.
D) A falta de sentença condenatória para muitos encarcerados agrava a crise das penitenciárias no Brasil.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 16

A estrutura geológica da Terra corresponde ao conjunto de rochas, com história geológica e composição mineralógica comum, que forma o substrato rochoso e sustenta as diferentes formas de relevo.

Estruturas Geológicas do Brasil



ROSS, J. L. S. (Org). **Geografia do Brasil**. 4ª. ed. São Paulo: Edusp, 2003, p. 53. (Adaptado).

Considerando o enunciado apresentado, a estrutura geológica, os recursos minerais e as formas de relevo do Brasil, representados na figura, é correto afirmar que

A) o escudo brasileiro, localizado na porção norte do Brasil, é composto por rochas metamórficas e sedimentares; possui importantes elevações com destaque para as Serras do Imeri, Tumucumaque e Pacaraima.
B) as bacias sedimentares, de formação paleozóica, ocupam a maior parte do território brasileiro; são compostas por planaltos e chapadas e rochas de grande potencial econômico dada a presença de metais metálicos.
C) as depressões representam a maior unidade morfológica do território nacional; possuem grande concentração de minerais devido ao processo de metalogênese ocorrido durante a constituição do relevo brasileiro.
D) as formações proterozóicas correspondem à estrutura mais antiga do relevo brasileiro; abrangem cerca de 4% do território e apresentam grande potencial econômico, com recursos minerais como o ferro, a bauxita e a cassiterita.

QUESTÃO 17

De acordo com o Relatório de Perspectivas de Urbanização Mundial da ONU, dois terços da população mundial estarão concentrados em áreas urbanas até 2050, o que corresponderá a mais de 6 bilhões de habitantes urbanos.

Sobre estes dados, apresentados no relatório, considere os seguintes itens.

I. Nos países periféricos o processo de metropolização é determinado pela maior taxa de natalidade e a industrialização na fase monopolista do capitalismo que determinou concentração econômica e populacional.
II. Os problemas urbanos decorrentes da metropolização são exclusivos dos países periféricos que possuem as maiores taxas demográficas e concentram megalópoles de grande importância mundial, o que atrai grandes investimentos.
III. Os avanços tecnológicos representam a base para a expansão do processo de globalização, o que ampliou as possibilidades de dispersão produtiva e as vantagens competitivas e promoveu o aumento de infraestrutura e a integração da rede urbana.
IV. As cidades globais concentram importantes centros de serviços especializados e de produção, o que os tornou pontos nodais de uma rede urbana global, cuja área de influência ultrapassa os limites nacionais e continentais.

Considerando tanto o enunciado quanto os itens apresentados, assinale a alternativa que corresponde às afirmativas corretas.

A) I, III e IV.
B) I, II, III e IV.
C) I e IV.
D) II, III e IV.

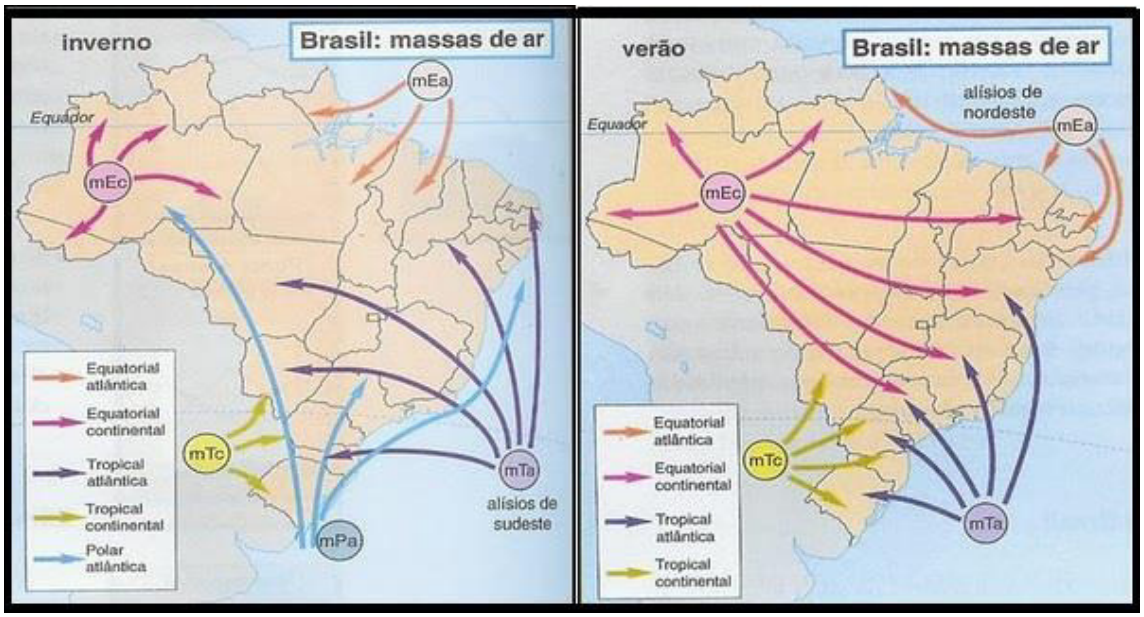
QUESTÃO 18

A questão agrária é um tema de grande importância na sociedade brasileira atual. O problema da distribuição de terras e a política agrária adotada têm gerado muitos conflitos no campo e na cidade. Sobre esta temática, assinale a alternativa correta.

A) O desenvolvimento capitalista e a internacionalização da economia promoveram o aumento da produção, maior obtenção de divisas e a fixação do homem no campo.
B) A política agrária adotada no Brasil é articulada à distribuição de terras em todo o território nacional, garantida pela lei brasileira de reforma agrária.
C) Os conflitos que ocorreram inicialmente no Centro-Sul e no Nordeste do país vêm se espalhando pelo Centro Oeste e Norte devido à expansão da fronteira agrícola.
D) A região concentrada é a menos afetada pelos conflitos agrários, pois gera empregos no setor secundário, o que suprime a necessidade de distribuição de terras.

QUESTÃO 19

Observe a figura apresentada a seguir.



AZEVEDO, A. de (Dir.). **Brasil, a terra e o homem**. São Paulo: Nacional, 1964, V.I, p. 429 e 431. (adaptado).

Com relação à dinâmica das massas de ar apresentada na figura, assinale a alternativa correta.

A) A mTc, quente e seca, na primavera-verão, encontra-se com a mEc, provocando chuvas; no outono-inverno, encontra-se com a mPa, diminuindo o índice pluviométrico.
B) A mEc, quente e úmida, atua na Amazônia Oriental e, no inverno, provoca chuvas intensas em todo o território nacional.
C) A mPa, fria e seca, forma ventos alísios de sudestes que formam chuvas frontais na Amazônia e no Centro-Sul do país.
D) A mEa, quente e úmida, atua com maior intensidade nas regiões Sul e Sudeste. Ao atingir o litoral do Nordeste, provoca intensas chuvas de verão.

QUESTÃO 20

A estabilidade tectônica do Brasil, com ausência de atividades vulcânicas, maremotos e grandes abalos sísmicos deve-se

A) à sua localização, fora das faixas orogênicas do contato entre placas tectônicas.
B) à redução de glaciações ocorridas na era Cenozóica quaternária.
C) à existência de dobramentos recentes e ao intenso processo epirogenético.
D) à estrutura geológica com predomínio de bacias sedimentares.

QUESTÃO 21

Os planisférios são representações planas e contínuas da superfície esférica da Terra. Os diferentes tipos de planisféricos representam o planeta com distorções em alguns de seus elementos. Confeccionar um planisférico significa optar pela projeção cartográfica que represente com melhor precisão a área que se quer retratar.

Sobre as projeções cartográficas, assinale a alternativa correta.

A) A projeção azimutal de Peters é uma projeção azimutal, que preserva as formas e as áreas dos continentes.
B) A projeção de Mercator é uma projeção cilíndrica, que conserva a forma das massas continentais e deforma as áreas relativas dos continentes.
C) A projeção cônica de Peters é uma projeção geopolítica, que mantém os meridianos como círculos concêntricos com pequenas deformações nas áreas equatoriais.
D) A projeção plana possibilita a representação total da terra, na qual os paralelos se apresentam circulares e os meridianos radicais.

QUESTÃO 22

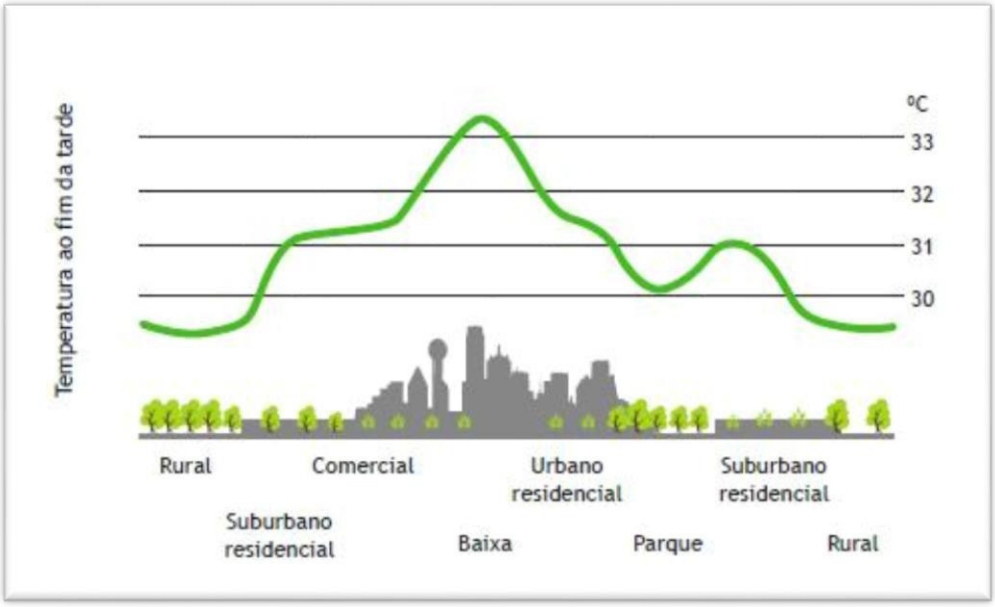
A atmosfera é composta por várias camadas de gases que envolvem e protegem a superfície terrestre.

Com base nessa afirmação, assinale a alternativa que apresenta a camada na qual ocorrem os principais fenômenos meteorológicos e que possui maior importância para os estudos geográficos.

A) Troposfera.
B) Mesosfera.
C) Estratosfera.
D) Termosfera.

QUESTÃO 23

Observe a figura abaixo.



AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

O problema ambiental representado na figura é

A) Efeito Estufa.
B) Chuva ácida.
C) Ilha de Calor.
D) Inversão térmica.

QUESTÃO 24

A interdependência entre os elementos do relevo, tipo de rocha, vegetação e clima proporciona características fisiográficas marcantes aos rios de uma região. Devido às suas particularidades hidrográficas, é correto afirmar que o Brasil possui

A) extensa rede hidrográfica e predomínio de regime pluvial.
B) predomínio de rios intermitentes de regime nival.
C) grande potencial hidráulico e predomínio de foz do tipo delta.
D) drenagem intermitente e regime misto de alimentação.

QUESTÃO 25

Sobre o processo de migração recente no Brasil e a formação territorial, assinale a alternativa correta.

A) Há um intenso processo de imigração que tem possibilitado a miscigenação e a expansão territorial brasileira.
B) Crescem os fluxos migratórios convergentes para o Sul e Sudeste do país, principalmente em direção às metrópoles.
C) As migrações intrarregionais caracterizam a mobilidade populacional atual, principalmente na região Norte.
D) Observa-se um processo de migração de retorno, principalmente para as regiões Nordeste e Sul, caracterizado pelo crescimento econômico local.

QUESTÃO 26

Eu, etiqueta
Carlos Drummond de Andrade

Em minha calça está grudado um nome
Que não é meu de batismo ou de cartório
Um nome... estranho
Meu blusão traz lembrete de bebida
Que jamais pus na boca, nessa vida,
Em minha camiseta, a marca de cigarro
Que não fumo, até hoje não fumei.
Minhas meias falam de produtos
Que nunca experimentei
Mas são comunicados a meus pés
Meu tênis é proclama colorido
De alguma coisa não provada
Por este provador de longa idade. (...)

Disponível em https://www.pensador.com/eu_etiqueta_-_carlos_drummond_de_andrade/ Acesso em: 04 dez. de 2018.

Considerando a temática apresentada no trecho do poema, o processo de globalização e suas consequências, assinale a afirmativa correta.

A) As empresas transnacionais passaram a investir apenas nos países que praticam baixas taxas de juro e que têm elevado poder de consumo interno, visto que a produção se destina a esse mercado.
B) A efetivação da globalização tem promovido a transformação dos costumes por meio da oferta de diferentes mercadorias em diversos espaços. Esse acontecimento se deve à melhoria nos transportes e comunicação.
C) A transnacionalização das empresas eliminou as desigualdades regionais, ampliou o mercado global e promoveu a homogeinização dos hábitos de consumo e a cultura de diferentes países.
D) O consumo global, transmitido pelas empresas transnacionais, tem proporcionado a criação de novas nações, o que se deu graças à disseminação de mercadorias, de hábitos e de novos comportamentos culturais.

QUESTÃO 27

Observe o quadro apresentado a seguir.

TIPO DE CLIMA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA FLORA E DA FAUNA.
Clima Temperado	Predomínio de gramíneas, plantas herbáceas e poucos arbustos; várias espécies de animais, principalmente os que se deslocam em manadas.
Clima Tropical	Vegetação do tipo tropófila, semidecidual estacional, em geral de pequeno porte; fauna muito rica.
Clima Tropical	No dossel dessa vegetação há uma grande diversidade de animais, além de mamíferos e vegetação densa.
Clima Frio	Vegetação composta por pequenos vegetais espaçados entre si, arbustos, ervas, musgos e líquens; animais que servem de alimentos para grupos carnívoros.
Clima Temperado	Composta por árvores de grande porte, aciculifoliadas; fauna pouco diversificada com a presença de aves, anfíbios e mamíferos.

Considerando essas informações, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos Biomas caracterizados no quadro.

A) Pradarias, savanas, florestas equatoriais, florestas temperadas e tundra.
B) Campos, savanas, florestas temperadas, floresta de coníferas, estepes.
C) Estepes, cerrados, florestas tropicais, tundra e taiga.
D) Cerrados, estepes, florestas equatoriais, taiga e tundra.

QUESTÃO 28

Na atualidade, o espaço geográfico apresenta uma complexa rede de informações e fluxos que promovem rupturas, alterando o modo de vida da sociedade, a economia e a política. No que concerne à mobilidade populacional, assinale a afirmativa correta.

A) Os migrantes buscam trabalho em países que ofereçam melhores perspectivas, em nações desenvolvidas e subdesenvolvidas onde há condições econômicas favoráveis.
B) Os fluxos migratórios atuais são impulsionados por questões religiosas e têm promovido a extensão das fronteiras políticas entre as nações.
C) A internacionalização da economia reduziu significativamente os movimentos migratórios, tornando-os um fenômeno geográfico ultrapassado.
D) O fechamento das áreas de fronteira por parte dos países ricos impede o fluxo de mão de obra qualificada, proveniente de países pobres.

QUESTÃO 29

A Revolução Industrial foi um processo de grande importância na história da humanidade. Esse acontecimento criou uma nova função para as cidades; impôs às nações a necessidade do uso de fontes de energia mais potentes e; promoveu transformações sociais e econômicas que passaram a produzir e a organizar o espaço mundial.

Sobre a temática abordada, assinale a alternativa **INCORRETA**.

A) As concentrações industriais mais importantes localizam-se no hemisfério Norte, em países como Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Estados Unidos e Canadá, onde teve início a Revolução Industrial.
B) Atualmente, os fatores locacionais, que determinam a instalação e o desenvolvimento de áreas industriais, são: proximidade com o mercado consumidor amplo e diversificado; disponibilidade de energia e; abundante oferta de matéria prima e mão de obra.
C) O processo de desconcentração industrial no Brasil caracteriza-se pela diminuição do ritmo de crescimento da indústria nos grandes centros urbanos e metrópoles e pelo aumento no número de empresas que transferem unidades de produção para cidades médias.
D) As indústrias têm buscado cidades que ofereçam melhor infraestrutura urbana, com área útil disponível para a expansão de suas atividades, incentivos fiscais e lugares onde os sindicatos de trabalhadores sejam pouco organizados.

QUESTÃO 30

Com relação aos recursos energéticos existentes no Brasil, assinale a alternativa correta.

A) A maior área de exploração de petróleo localiza-se na bacia sedimentar amazônica, que se caracteriza pela grande acumulação e transformação de matéria orgânica e sedimentar.
B) A região Sul é a maior produtora de carvão mineral, sendo o Rio Grande de Sul e Santa Catarina os estados que mais se destacam na produção e exploração desse recurso.
C) A recente exploração de petróleo na camada do pré-sal só foi possível graças ao baixo custo de introspecção, inferior ao de áreas continentais.
D) Na região Sudeste localiza-se o maior número de refinarias de petróleo, o que se deve à presença de maior mercado consumidor e à exploração na plataforma continental.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÃO GERAL

Leia com atenção todas as instruções.

A) Você encontrará três situações para fazer sua redação.
B) Ao redigir seu texto, obedeça às normas do gênero.
C) Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação que você pretende abordar. Escreva o título no lugar apropriado na folha de prova.
D) Se a estrutura do gênero selecionado exigir assinatura, **escreva, no lugar da assinatura**: **JOSÉ** ou **JOSEFA**.
E) Em hipótese alguma escreva seu nome, pseudônimo, apelido etc. na folha de prova.
F) Utilize trechos dos textos motivadores, **parafraseando-os.**
G) Não copie trechos dos textos motivadores ao fazer sua redação.

ATENÇÃO: se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas ao tema e ao gênero que escolheu, sua redação será penalizada.

SITUAÇÃO A

DEUSES SOBRE A TERRA

Filipe Veucic

Tido por muitos como o primeiro romance de ficção cientifica, *Frankenstein* (1818) narrava as desventuras de uma criatura da ciência que se voltava contra seu criador, Victor Frankenstein. O clássico da inglesa Mary Shelley delineou um tema frequente da literatura de especulação sobre o futuro: o temor diante de tecnologias que escapem ao controle humano. É a mesma premissa que ainda embasa, por exemplo, os filmes da franquia *Exterminador do Futuro:* indivíduos geniais constroem máquinas que acabam por se voltar contra a sociedade, levando a um apocalipse. No século XXI, a ameaça tecnológica não vem mais na forma de monstros ou robôs. As invenções que passamos a temer são praticamente invisíveis e impalpáveis: algoritmos, *softwares* de inteligência artificial, redes sociais e a etérea "nuvem" que guarda as informações fulcrais de nossa vida. São essas máquinas imperceptíveis que espantam Yuval Noah Harari. Em seu segundo best-seller, *Homo Deus,* o historiador israelense vislumbra possibilidades tenebrosas para o futuro de uma sociedade que pode se ver refém dos produtos de sua imaginação.

Não, Harari não faz ficção científica. O novo livro é a continuação de outra obra do autor: se *Sapiens* (L&PM) era a história concisa da humanidade — do passado, portanto —, *Homo Deus,* como anuncia o subtítulo, é "uma breve história do amanhã". Nesse amanhã não tão distante, surgiria, pelo milagre da tecnologia, o homem divino, pós-sapiens, aludido no título: "Bioengenheiros vão pegar o velho corpo do *sapiens* e reescrever intencionalmente seu código genético, reconectar seus circuitos cerebrais, alterar seu equilíbrio bioquímico e até mesmo provocar o crescimento de novos membros". Esse novo homem será tão diferente do ser humano de hoje quanto este é de ancestrais como o *Homo erectus.* Tal evolução não se dará pela seleção natural descoberta por Charles Darwin no século XIX: a partir daqui, e sem volta, a evolução será artificial, conduzida pelo homem.

Até este momento, o israelense especula que o próximo passo será nos equiparmos com membros biônicos, drogas desenhadas para aumentar a capacidade intelectual ou mesmo nanorrobôs capazes de combater enfermidades e revitalizar o organismo. Alcançaríamos a imortalidade (ou algo próximo disso), a felicidade plena (mesmo que por meio da manipulação química). Fome, pestes e guerras físicas (substituídas pelas cibernéticas e biológicas) deixariam de existir. Só que a história não convive bem com vácuos. Veríamos nascer novos problemas, substitutos das aflições combatidas nos primeiros 200.000 anos da espécie. Em especial, Harari se aprofunda em dois deles — e aí está a parte mais interessante da obra.

O primeiro seria o advento de tecnologias relacionadas à inteligência artificial, que possivelmente tornariam defasadas várias funções e profissões do *Homo sapiens.* Trabalhos manuais ou que exijam só o exercício de pensamento matemático simples — não de sentimentos nem da habilidade criativa humana — seriam extintos. O homem de hoje se tornaria inútil, ainda mais diante da ascendente classe de ciborgues. Daí vem o segundo perigo. O *Homo deus,* acredita o autor, tenderia a explorar ou destruir seus primos mais fracos. "Quando há duas espécies disputando espaço, a mais fraca tende a ser subjugada, quando não eliminada", diz Harari.

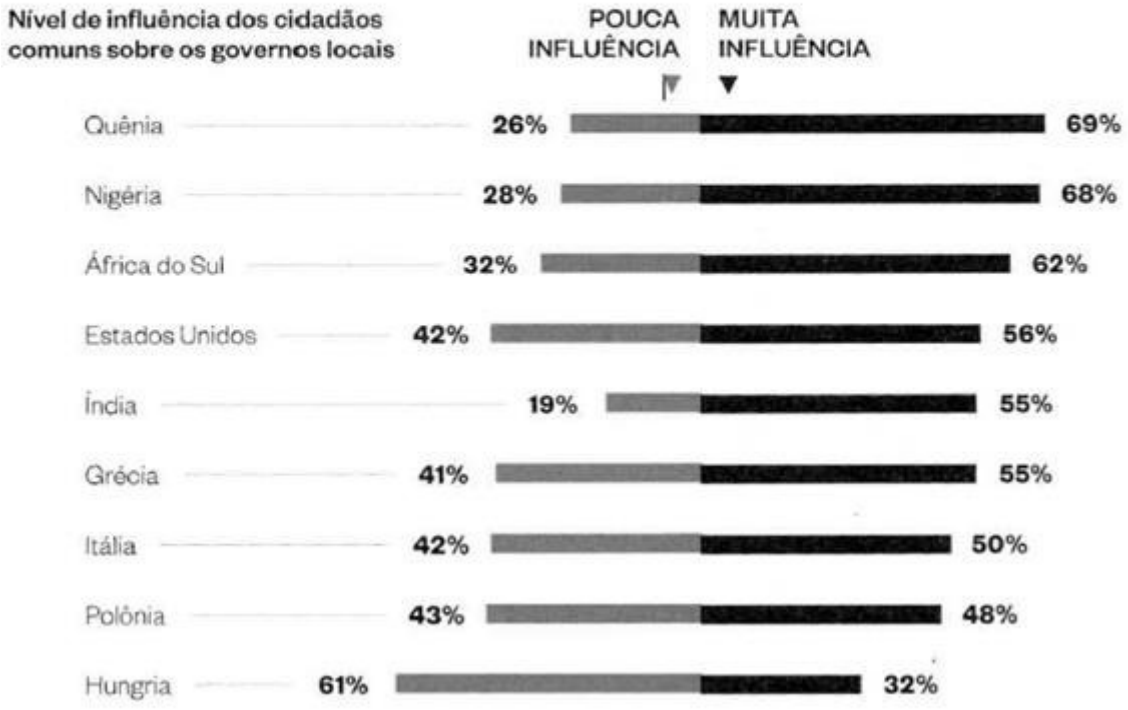
V*eja*, ed. 2504, ano 49, nº 46, 16 de novembro de 2016, p. 96-99 (Adaptado)).

Com base no texto apresentado, produza um **texto de opinião**, posicionando-se a respeito da seguinte afirmativa: “Quando há duas espécies disputando espaço, a mais fraca tende a ser subjugada, quando não eliminada".

SITUAÇÃO B

O povo crê que manda nos políticos

Apesar da descrença na política, uma pesquisa mostra que em vários países os cidadãos acreditam que influenciam o governo. Na maioria deles, as pessoas ainda têm fé na importância da população nos cenários de democracia.



Disponível em: http://www.googleweblight.com/. Acesso em: 02 dez de 2017.

Com base no gráfico apresentado, redija uma **notícia**, enfocando a influência do povo brasileiro sobre os políticos.

SITUAÇÃO C

A FALSA LIBERDADE E A SÍNDROME DO "TER DE"

Lya Luft

Essa é uma manifestação típica do nosso tempo, contagiosa e difícil de curar porque se alimenta da nossa fragilidade, do quanto somos impressionáveis, e da força do espírito de rebanho que nos condiciona a seguir os outros. Eu tenho de fazer o que se espera de mim. Tenho de ambicionar esses bens, esse *status*, esse modo de viver – ou serei diferente, e estarei fora.

Temos muito mais opções agora do que alguns anos atrás, as possibilidades que se abrem são incríveis, mas escolher é difícil: temos de realizar tantas coisas, são tantos os compromissos, que nos falta o tempo para uma análise tranquila, uma decisão sensata, um prazer saboreado.

Até no luto temos de assumir novas posturas: sofrer vai ficando fora de moda.

Contrariando a mais elementar psicologia, mal perdemos uma pessoa amada, todos nos instigam a passar por cima. "Não chore, reaja", é o que mais ouvimos. "Limpe a mesa dele, tire tudo do armário dela, troque os móveis, roupas de cama, mude de casa." Tristeza e recolhimento ofendem nossa paisagem de papelão colorido. Saímos do velório e esperam que se vá depressa pegar a maquilagem, correr para a academia, tomar o antidepressivo, depressa, depressa, pois os outros não aguentam mais, quem quer saber da minha dor?

O "ter de" nos faz correr por aí com algemas nos tornozelos, mas talvez a gente só quisesse ser um pouco mais tranquilo, mais enraizado, mais amado, com algum tempo para curtir as coisas pequenas e refletir. Porém temos de estar à frente, ainda que na fila do SUS.

Se pensar bem, verei que não preciso ser magro nem atlético nem um modelo de funcionário, não preciso ter muito dinheiro ou conhecer Paris, não preciso nem mesmo ser importante ou bem-sucedido. Precisaria, sim, ser um sujeito decente, encontrar alguma harmonia comigo mesmo, com os outros, e com a natureza na qual fervilha a vida e a morte é apaziguadora.

Disponível em: http://www.contioutra.com.br. Acesso em: 15 dez. 2017 (Adaptado)).

Considerando o texto apresentado e momentos de sua vida, produza um **relato de experiência** no qual você se viu na seguinte situação: "Eu tenho de fazer o que se espera de mim."

REDAÇÃO – FOLHA DE RASCUNHO
ESTE RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO

Título da Redação:	N° da linha
	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31
	32
	33
	34
	35
	36

RASCUNHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
DIRPS - Diretoria de Processos Seletivos
www.ingresso.ufu.br